

FALA, PEA!

**BOLETIM
INFORMATIVO**
Nº007
OUT 2024-JAN 2025

**NOVO
MANÉ
DENDÊ**

Editorial

Com novas palavras, conseguimos perceber um novo mundo!

Paulo Freire difundiu em sua pedagogia: o conhecimento é libertador. O biólogo Humberto Maturana comprovou em seus estudos que o processo de aprendizagem é um fenômeno biológico, ativado pelas emoções. Portanto, só aprende quem se emociona e, ao aprender, transformamos nossa visão de mundo e nossa forma de estar no mundo. Esse é o grande poder da educação. Então, qual é a missão da educação ambiental? Como construí-la com as pessoas? Uma resposta possível é de que as sociedades humanas trilhem caminhos em direção a uma forma de vida mais sustentável, em harmonia com o planeta Terra, respeitando toda sua diversidade biológica e cultural. Nessa perspectiva, é necessário mover emoções, promover reflexões, ampliar conhecimentos e criar tecnologias comprometidas com os valores da sustentabilidade ecológica (respeito a todas as formas de vida), social (respeito aos direitos de todos), cultural (inclusão das culturas), econômica (desenvolver com respeito aos limites da natureza) e política (justiça e zelo pelo bem público e comum). O ponto de partida são as emoções. Só elas abrem espaço para novos aprendizados capazes de construir novos sentidos à existência e aos valores do viver.

Introdução

A educação ambiental é um processo construído dia a dia. Por esta razão, é de grande importância criar estruturas permanentes, que estarão no cotidiano das pessoas, lembrando e iluminando os conhecimentos necessários à edificação da sustentabilidade. Com esse propósito, o PEA criou os Espaços Educadores, locais de aprendizado permanente, dedicado às escolas, às associações, às unidades de saúde da família, aos ecopontos e demais equipamentos públicos que permitam sua instalação. Os primeiros espaços educadores criados foram: o Espaço de Separação dos Resíduos e o Espaço da Compostagem. Com instalação de equipamentos e placa de comunicação educativa, esses espaços visam promover locais convidativos a reunir, de forma continuada, grupos que possam conhecer e vivenciar o gerenciamento responsável dos resíduos. Reconhecendo que somos todos educadores ambientais, em potencial, o PEA realiza a formação do educador ambiental, que poderá conduzir a aula teórico-prática no espaço criado. Conheça um pouco mais dos Espaços Educadores instalados pelo PEA.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS

Escolas municipais ganham espaços educadores de resíduos e compostagem

Ações: 3

As escolas municipais Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães e Manoel Henrique da Silva Barradas já contam com os espaços educadores de resíduos sólidos e compostagem, implantados pelo PEA. Na Escola Municipal Senhor do Bonfim, foi instalado o espaço educador de resíduos. Prontos para funcionamento no novo ano letivo, os espaços servirão de unidade demonstrativa pedagógica, sediando atividades educativas no que diz respeito à geração, ao manejo e descarte adequado de resíduos sólidos, além do reaproveitamento dos resíduos orgânicos, por meio da compostagem doméstica.



Instalação de espaços educadores na EM Manoel Henrique da Silva Barradas (Ilha Amarela)



Instalação de espaços educadores na EM Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães (Rio Sena)

Jardim Botânico inspira professores e estudantes a valorizarem a natureza

Com o objetivo de valorizar os ambientes naturais e sua função ecológica e de saúde para a cidade, o PEA levou o Colégio Estadual Sara Violeta de Mello Kertész para uma experiência sensorial inspiradora ao ar livre, no Jardim Botânico de Salvador, encantando professores e estudantes do 6º ano, com a vastidão de mais de 60 mil espécies vegetais. Guiados pelo técnico Márcio Pinheiro, os participantes adentraram a mata, conhecendo a rica biodiversidade de espécies nativas da Mata Atlântica, percorrendo as trilhas das Abelhas e dos Oitis, além do Recanto do Silêncio e espaços com obras artísticas dos renomados Menelaw Sete e Bel Borba.



Estudantes fazem trilha em área preservada em São Marcos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS

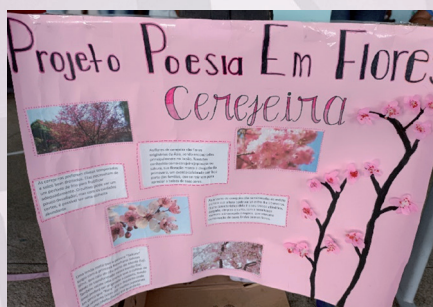
Arte é usada para sensibilizar comunidade escolar sobre resíduos e reciclagem

Ações: 3

Com o tema resíduos sólidos e reciclagem, o concurso ambiental “Um mundo sustentável é possível” envolveu gestores, professores e estudantes da Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas e dos colégios estaduais Clérison Andrade e Sara Violeta de Melo Kertész, usando a arte como potente instrumento de sensibilização da educação ambiental. A atividade motivou a pesquisa, a reflexão sobre o consumo e sobre a saúde do ambiente em que se vive, além da produção de peças com materiais reutilizáveis e recicláveis.



Etapa teórica estimula reflexões a respeito dos resíduos



Cartaz da dupla vencedora no concurso do Manoel Barradas

“

Confeccionamos a cerejeira com papelão e papel. Fizemos cartaz e colocamos algumas flores de papel crepom. Aprendemos o significado da flor da cerejeira que, como diz na nossa poesia: aproveitar intensamente cada momento, pois a vida pode passar como a velocidade de um pensamento. A preservação ambiental é muito importante por que o meio ambiente está passando a vida para a gente.

(Ana Carolina Silva Paz, vencedora do concurso na Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas)

Gincana chama atenção da comunidade escolar para os cuidados com os resíduos sólidos

Pelo terceiro ano consecutivo, o PEA participou da gincana cultural da Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas, com ações que sensibilizaram gestores, professores e estudantes para temas ambientais como a disposição adequada dos resíduos, coleta seletiva e o saneamento ambiental. Durante a atividade, foram coletados cerca de 6 mil recipientes plásticos, doados à COOPERES com destino à reciclagem. Como parte da gincana, as equipes também confeccionaram estandartes e roupas com materiais reutilizáveis e recicláveis, mobilizando a comunidade escolar para a importância da reutilização e destinação correta dos resíduos sólidos.



Uma das big bags com as garrafas plásticas coletadas



Desfile das roupas produzidas com materiais reutilizáveis e recicláveis

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A COMUNIDADE

Lideranças comunitárias visitam a Casa das Histórias e o Jardim Botânico

Ações: 2

Lideranças comunitárias do Subúrbio conheceram a Casa das Histórias de Salvador e o Jardim Botânico, em uma verdadeira imersão na história da cidade e na rica biodiversidade de espécies nativas da Mata Atlântica. Na Casa das Histórias, os participantes exploraram diversos ambientes e espaços expositivos, vivenciando uma jornada interativa com imagens, audiovisuais e narrativas contadas, tanto pelos personagens, quanto pelos monitores do museu. Já no Jardim Botânico, puderam explorar o ambiente natural, em uma vastidão de mata preservada com mais de 60 mil espécies vegetais.



Lideranças femininas de Rio Sena conhecem a Casa das Histórias



Representantes comunitárias de Plataforma imergem em mata preservada

Oficinas abordam soluções para desafios relacionados ao descarte de resíduos

Ações: 3

Realizadas com educadores da Associação Criança e Família (Rio Sena), lideranças de Itacaranhá e Ilha Amarela, e representantes da Comissão de Acompanhamento de Obras (CAO) do PNMD, as oficinas temáticas trataram a questão dos resíduos sólidos domiciliares, com foco na compreensão e solução dos desafios ambientais relacionados ao descarte inadequado dos resíduos e rejeitos. A atividade abordou, em particular, os equipamentos instalados pelo PNMD, com ênfase nos ecopontos, considerado pelos participantes como um equipamento fundamental no incentivo à mudança de atitude da comunidade em relação ao manejo adequado dos resíduos, sensibilizando os cidadãos sobre a importância de práticas mais responsáveis no cotidiano.



Oficina realizada com lideranças na Associação de Itacaranhá

“

Todas as dinâmicas que foram apresentadas aqui vão ajudar muito quando a gente for passar para a comunidade. Fiz pequenos vídeos da equipe PEA apresentando os painéis e vou compartilhar nas minhas redes sociais. (Íris Carla, representante da CAO)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A COMUNIDADE

Pertencimento e responsabilidade cidadã são tema de campanhas educativas

Ações: 2

Colaboradores da Associação Criança e Família e lideranças femininas de Rio Sena participaram de campanhas educativas, por meio de dinâmicas interativas que abordaram conteúdos e conceitos estruturais, tendo como objetivo o fortalecimento da identidade, pertencimento e cidadania no território. Entre os conteúdos centrais, aspectos urbanísticos como a cidade como espaço educador, de interação e formação cidadã, a importância do uso e preservação dos equipamentos e espaços públicos, além da identidade local.

“

No meu caso, fico muito prejudicada quando as praças e áreas livre são depredados, pois preciso me movimentar e fazer atividades próximo de casa, pois tenho dificuldade de locomoção [idosa]

(Elisângela Batista, liderança de Rio Sena)



Campanha realizada na Associação Criança e Família, em Rio Sena

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A SAÚDE

Oficinas temáticas formam profissionais de saúde como multiplicadores ambientais

Ações: 2

A importância do acondicionamento e correta disposição dos resíduos sólidos domiciliares, o tempo de decomposição dos resíduos, a relação das doenças ligadas à ausência ou à inadequação do saneamento e os vetores e as soluções propostas pelo PNMD (Ecoponto) foram os conteúdos abordados pelo PEA nas oficinas temáticas realizadas com profissionais de saúde que atuam nas unidades de saúde de Plataforma, Rio Sena, Itacaranha, Alto da Terezinha, Ilha Amarela e outros bairros do Subúrbio, a fim de que multipliquem o conhecimento nos territórios que vivem e atuam.



Dinâmica interativa com profissionais de saúde em oficina temática

“

Na minha casa, não se usa mais pilhas ou baterias descartáveis. Há anos, compramos as recarregáveis, pois têm vida útil mais prolongada e são mais em conta.
(Vitor Tavares, agente de combate às endemias)

Unidades de saúde recebem campanhas sobre gerenciamento de resíduos sólidos

Campanhas educativas interativas abordaram o gerenciamento dos resíduos com profissionais de saúde e pacientes das unidades de saúde da família de Itacaranha e Rio Sena, e da Unidade Básica de Saúde do Alto do Bariri – Plataforma. A atividade foi realizada por meio de uma dinâmica interativa simulando o ambiente doméstico, onde os participantes demonstraram como lidam com os diferentes tipos de resíduos, se fazem separação, se reciclam, sensibilizando-os para a importância do cuidado e destinação correta dos mesmos.



Dinâmica interativa com profissionais de saúde em oficina temática

“

Sempre que posso, compartilho o que aprendo aqui! Em casa, com a minha família, e nos trabalhos com os moradores, o dia a dia vai apresentando situações, e sempre que posso, vou falando sobre o que aprendi.
(Maria Luiza, agente de combate às endemias)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A SAÚDE

Casa das Histórias apresenta a importância do povo negro para Salvador

Profissionais de saúde conheceram a Casa das Histórias de Salvador, em uma experiência enriquecedora e transformadora, tanto do ponto de vista cultural, quanto de aprendizado sobre a relação entre arte e história do Subúrbio. A atividade proporcionou aos participantes uma reflexão sobre o impacto das manifestações artísticas no bem-estar psicológico e emocional, além de fortalecer o vínculo afetivo do cidadão com a cidade, ampliando seu sentimento de pertencimento e responsabilidade cidadã. Também participaram da visita, moradores do Residencial Novo Mané Dendê.

“

É um lugar que me representa, representa o nosso povo, especialmente o povo negro. Hoje, aqui, são contadas histórias de pessoas que muitas vezes são invisíveis, pessoas que não vemos, mas que aqui têm um espaço onde podemos ouvir e aprender sobre elas. Essas pessoas não estão na mídia, mas nos representam todos os dias em bairros populares e periféricos. Aqui, também, há uma apresentação dos Malês, muito linda, bem representada e trabalhada, que conta histórias maravilhosas sobre os Malês. Muitas pessoas nem sabem que o Malê representa a Revolta dos Malês, uma história linda e bela.

(Cleisiane Bento, agente de combate às endemias)



“Ecos Malês” exhibe luta de um povo africano escravizado que lutou pela liberdade

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM PROJETO-PILOTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Oficina capacita a CAO para multiplicar conhecimentos sobre resíduos

Com o tema Ecoponto e o Gerenciamento de Resíduos Sólidos, o PEA realizou uma oficina temática com os integrantes da Comissão de Acompanhamento das Obras (CAO) do PNMD, para ampliação e multiplicação do conhecimento junto às suas famílias, vizinhos e comunidades onde vivem, no que tange à geração, separação e destinação adequada dos resíduos sólidos, e sobre o que é, como funciona e qual a finalidade do Ecoponto - equipamento destinado à entrega voluntária de resíduos volumosos, podas de árvore, entulhos e recicláveis.

A oficina intercalou dinâmicas interativas com uso de materiais de comunicação, como painéis de tempo de decomposição dos resíduos sólidos, de vetores e doenças, cartazes, o painel do Ecoponto, além de ambientes que simulam espaços domésticos, com momentos de conversação, onde todos falaram um pouco de como enxergam a relação entre a vida comunitária e os resíduos sólidos.

“

A gente tem tido algumas queixas, reclamações de moradores que estão pegando resto de comida, pedaço da asinha que não vai comer, a guelra do peixe, o olho do peixe, a cabeça do peixe, e jogando no esgoto. Isso vai entupir, obstruir todo o esgoto, e vai danificar um projeto que tem como objetivo trazer saúde. Então, a gente precisa, cada vez mais, saber separar o “lixo” do esgoto. O que é o esgoto?! É a água, é o líquido. Eu vou lavar a mão, eu vou tomar banho, vou lavar os pés, o cabelo, os pratos, o feijão. Escorro o feijão, para que não caia nenhum carocinho de feijão na pia e ele vá ralo abaixo. Como é água, tem todo um cálculo, o diâmetro, a quantidade, o tamanho. O diâmetro que é calculado pelo projeto, ele cabe perfeitamente para receber o esgoto de vocês, sair daqui do bairro e ir para o tratamento.

(Thais Menezes, supervisora de obras do PNMD)



Dinâmica com painel de tempo de decomposição de resíduos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM PROJETO-PILOTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Campanha aborda tipos de resíduos e os locais adequados de descarte

Em campanha educativa com beneficiários das unidades habitacionais localizadas no Vale Central 2, o PEA apresentou o trabalho da Educação Ambiental voltado para o gerenciamento de resíduos sólidos domiciliares e em condomínio. Durante a atividade, os moradores aprenderam sobre os tipos de resíduos e os locais adequados de descarte, e a responsabilidade de cada um deles nos cuidados com o ambiente e o território, por meio das dinâmicas com os painéis do tempo de decomposição de resíduos e do Ecoponto.



Moradora simula descarte de resíduo em dinâmica do Ecoponto

“

As pessoas não estão se comportando como deveriam, e com isso, a gente está tendo muito lixo. Elas não descartam os lixos corretamente, e isso influencia muito no nosso dia a dia. Aí, quando chove, a rua alaga, ou então, fica dentro de casa, com as coisas guardadas, que deveria descartar. Outro dia eu até reclamei com um catador de lixo, porque eu separo tudo. Aí ele foi e rasgou todos os sacos. Eu falei para ele não fazer, que tem tudo escrito, garrafa pet, lixo de cozinha, lixo de banheiro, perguntei por que ele rasga, e expliquei que o pessoal que resgata o lixo tem de ficar se expondo, juntando tudo pra jogar no caminho.

(Mônica de Souza, beneficiária da habitação do PNMD.)

Jardim Botânico fascina lideranças e moradores do Subúrbio Ferroviário

Reunindo moradores do Residencial Novo Mané Dendê e da área de abrangência do PNMD, a Comissão de Acompanhamento de Obras (CAO) e profissionais de saúde, o PEA realizou uma visita inspiradora ao Jardim Botânico de Salvador, patrimônio ecológico localizado no bairro de São Marcos. Guiados pelo técnico do espaço, o grupo aprendeu curiosidades sobre espécies raras, como o pau-brasil, considerada atualmente como a melhor madeira para se produzir violinos. Em imersão pela



Técnico apresenta semente de visgueiro, espécie encontrada no Jardim Botânico

mata, o grupo conheceu ainda a rica biodiversidade de espécies nativas da Mata Atlântica, sendo sensibilizados para a importância do descarte adequado de resíduos, com vistas à preservação dos ambientes naturais.

“

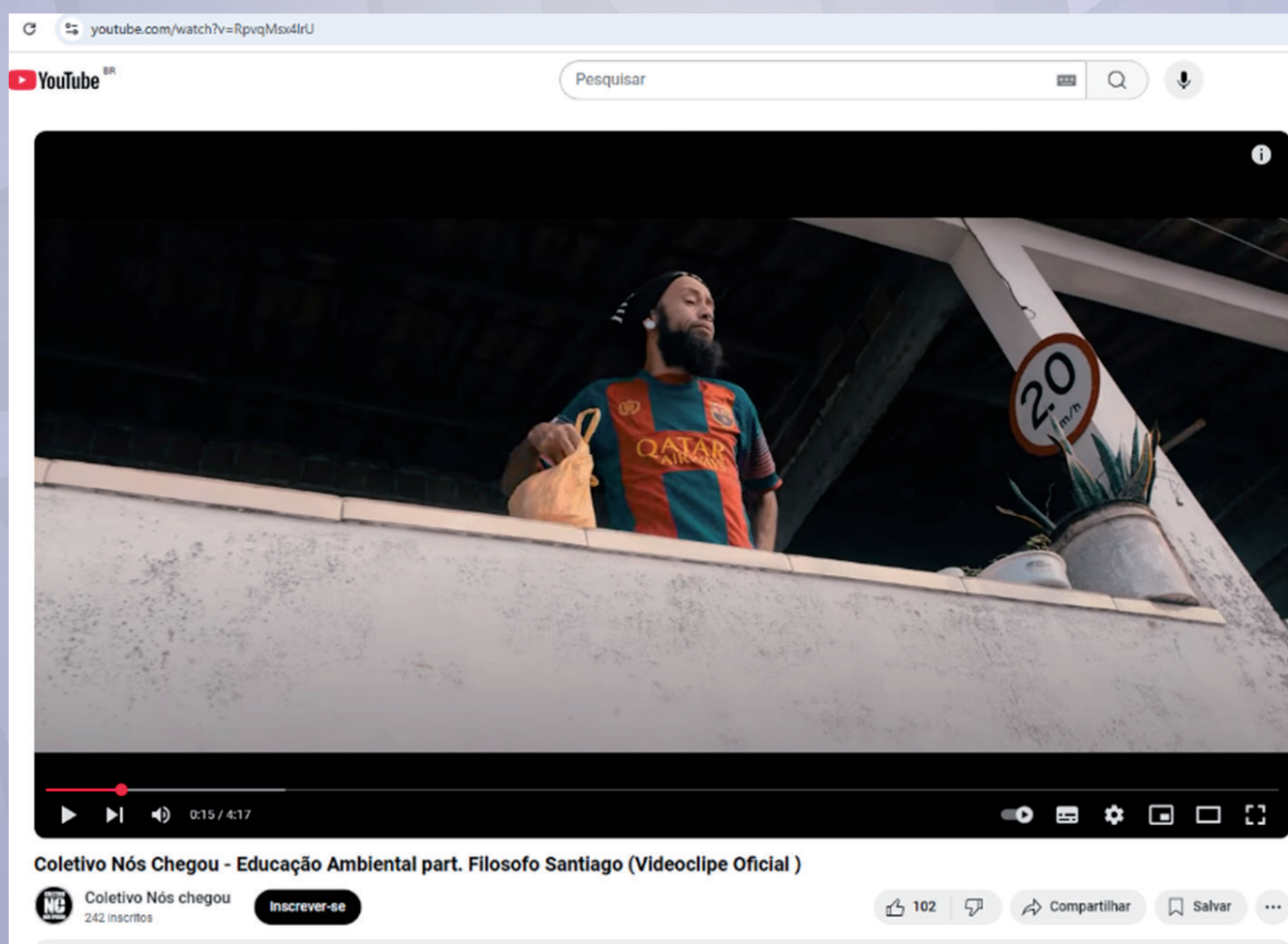
Foi muito gratificante estar aqui hoje, junto com vocês, nessa mata, que é uma maravilha, uma riqueza muito grande. O Conjunto Senhor do Bonfim agradece a vocês que fazem parte desse trabalho, por essa grande oportunidade de conhecimento, de grande riqueza, que é a gente visitando uma mata que fica dentro da cidade do Salvador.

(Alberto de Almeida, presidente da Associação de Moradores do Conjunto Senhor do Bonfim.)

COMUNICAÇÃO E ARTE-EDUCAÇÃO

Coletivo Nós Chegou lança videoclipe da Educação Ambiental

Inaugurando o canal oficial no YouTube, o Coletivo Nós Chegou lançou o videoclipe Educação Ambiental, realizado em parceria com o PEA, semeando a mensagem de cuidados com os espaços públicos e o território, o descarte adequado dos resíduos, o bom uso e a preservação dos equipamentos públicos entregues pelo Projeto Novo Mané Dendê, além da importância da natureza para as gerações atuais e futuras.



Para assistir ao videoclipe, acesse o QR Code abaixo:



COMUNICAÇÃO E ARTE-EDUCAÇÃO

Publicações valorizam moradores das comunidades de abrangência do PNMD

Valorizar as pessoas. Com esse intuito, a comunicação social tem produzido peças que representam a população que faz a educação ambiental acontecer nas comunidades em que o PEA atua. Digitais e impressas, as publicações colaboram para uma imagética humanizada, afetiva e construtiva, centrada na importância dos moradores e da coletividade.



**Acompanhe o PEA pelo
site e instagram do Mané Dendê.**



@conectandomanenedende



www.novomanenedende.salvador.ba.gov.br



**Secretaria de
Infraestrutura e
Obras Públicas**

